

PERFIL FENOTÍPICO DOS SISTEMAS ABO, RH, KELL E KIDDY DOS RENAI CRÔNICOS ATENDIDOS EM UM HEMOCENTRO

AUTORA: Ricardo Renan de Sousa Santana -Discente do Curso de Farmácia FJN

ORIENTADORA: Larissa Varela de Paiva-Professora da FJN e Bioquímica do Hemoce Crato

COORIENTADORA: Ana Luzia Matias de Lucena-Bioquímica do Hemoce Crato

COORIENTADORA: Monnic Macedo Moreira -Enfermeira do Hemoce Crato

COORIENTADORA: Susan Nogueira Fernandes Belchior-Bioquímica do Hemoce Crato

COORIENTADORA: Maria Beatriz Rodrigues De Assis- Discente do curso de Farmácia da FJN

INTRODUÇÃO: A insuficiência renal crônica (IRC) pode ser definida como uma síndrome causada pela diminuição progressiva da função renal. Essa doença está atingindo um número cada vez maior de indivíduos. A anemia, principal consequência hematológica da insuficiência renal, constitui o fator responsável pela limitação da capacidade física dos pacientes renais crônicos, isso ocorre devido à deficiência de eritropoetina, por esse motivo esses pacientes fazem uso de transfusão sanguínea com frequência. A exposição a substâncias estranhas, como a antígenos eritrocitários, pode desencadear a ativação do sistema imune com formação de anticorpos. Estes anticorpos, chamados irregulares, podem ser formados após transfusões frequentes fenótipo incompatível. O risco de aloimunização é de 1% por unidade transfundida e é maior em pacientes politransfundidos. O risco de aloimunização depende da exposição do receptor ao antígeno estranho e da imunogenicidade deste.

OBJETIVO: Traçar o perfil fenotípico dos sistemas Rh, Kell e Kiddo dos renais crônicos atendidos em um hemocentro. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, retrospectiva e quantitativa realizada no período de janeiro a julho de 2019 tendo como fonte de dados o sistema SBS/WEB.

Resultados: A distribuição das frequências dos fenótipos de grupos sanguíneos dos 71 pacientes pesquisadas foram as seguintes: em relação à presença de fenótipos do sistema ABO, observamos que grupo sanguíneo "O" era mais prevalente (52,1%), seguido do "A"(21,1%). Para o sistema Rh 83% apresentaram o antígeno D, 76% tinham ausência de antígenos C-, E- e/ou C-E-, 14,1% não possuíam os antígenos c- e c-E-, 1,4% não continham os antígenos C-, e-. Todos os pacientes apresentaram ausência do antígeno Kell em suas hemácias. A distribuição do sistema Kidd foi de 38% Jka+JKb-, 49,3% Jka+JKb+ e 12,7% Jka-Jkb+. **Conclusão:** Nesse estudo a frequência fenotípica para todos os sistemas de grupo sanguíneo elencados estão de acordo com dados já publicados anteriormente para a população de doadores de sangue no Brasil. Os resultados obtidos nessa pesquisa são de extrema relevância para um melhor conhecimento dos fenótipos dos renais crônico atendidos no serviço de hemoterapia. Esses dados poderão contribuir para garantir uma transfusão fenótipo compatível a fim de prevenir uma aloimunização futura.